

Figura 2. Sistema de circulação na plataforma continental peruana: Correntes Superficiais e Subsuperficiais.

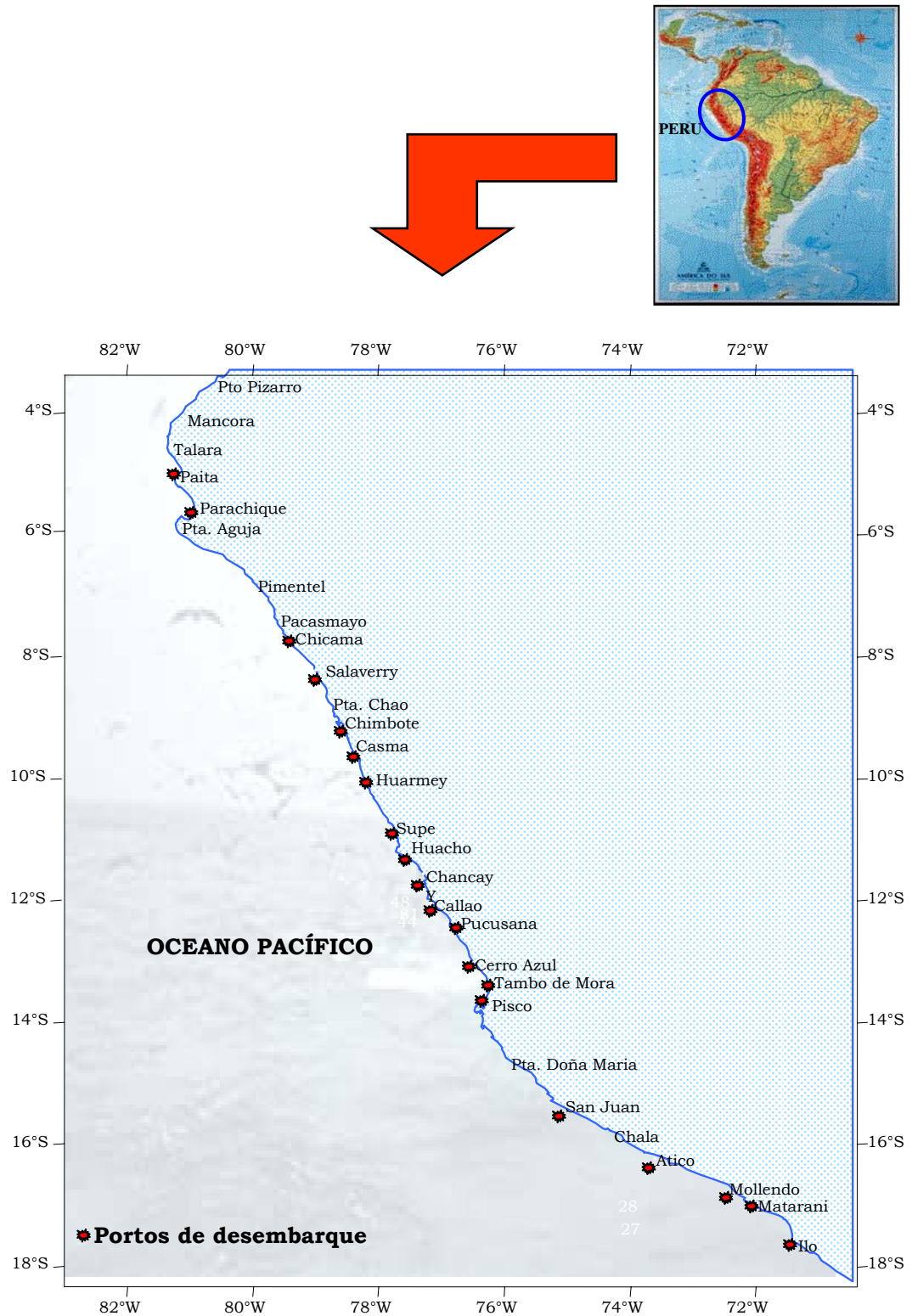


Figura 3. Localização da área de estudo e portos de desembarque no litoral peruano.

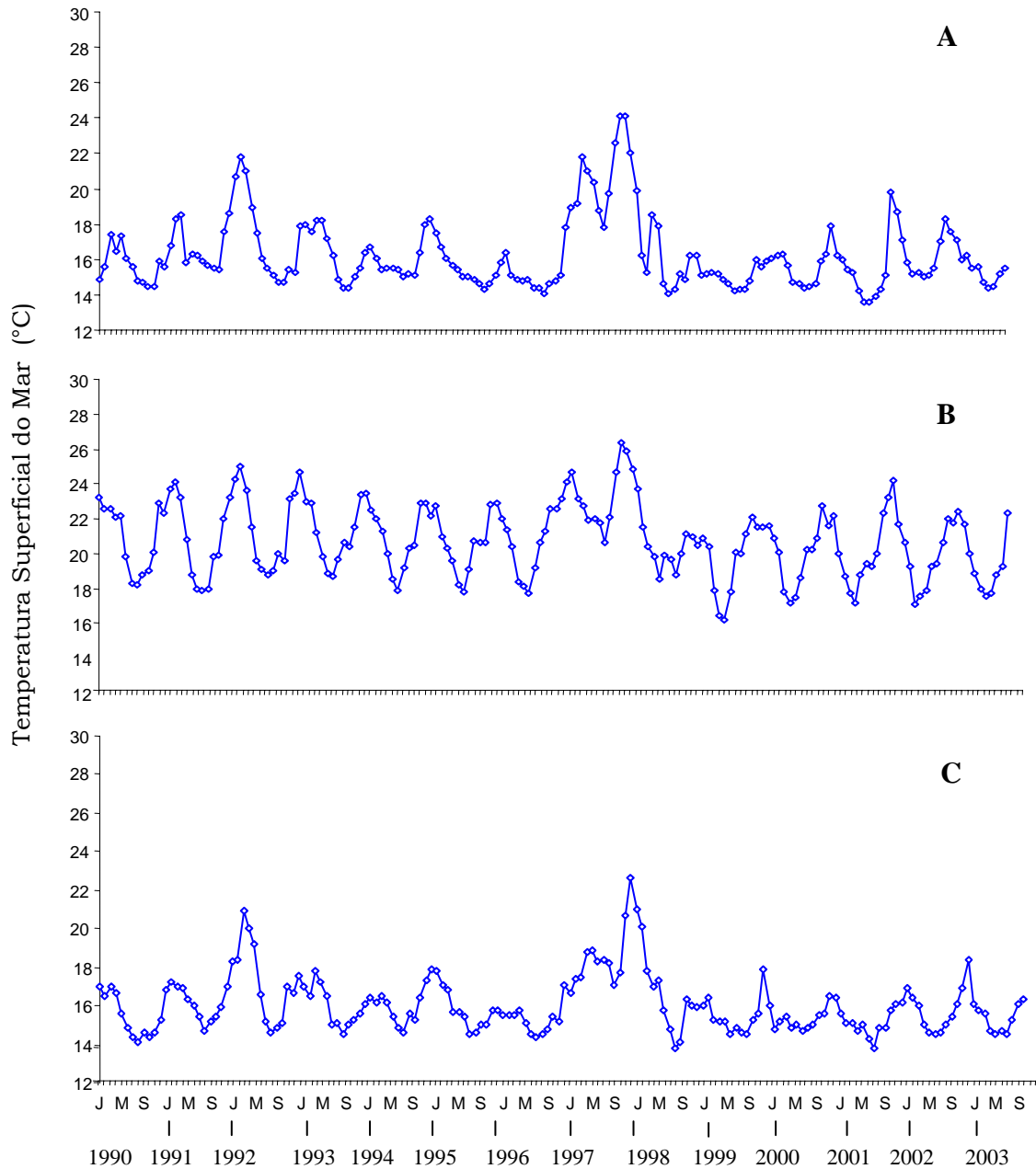


Figura 6. Valores mensais da Temperatura Superficial do Mar no litoral peruano, no período de 1990 a 2003, nas regiões de: Callao (A), Pisco (B) e Ilo (C).

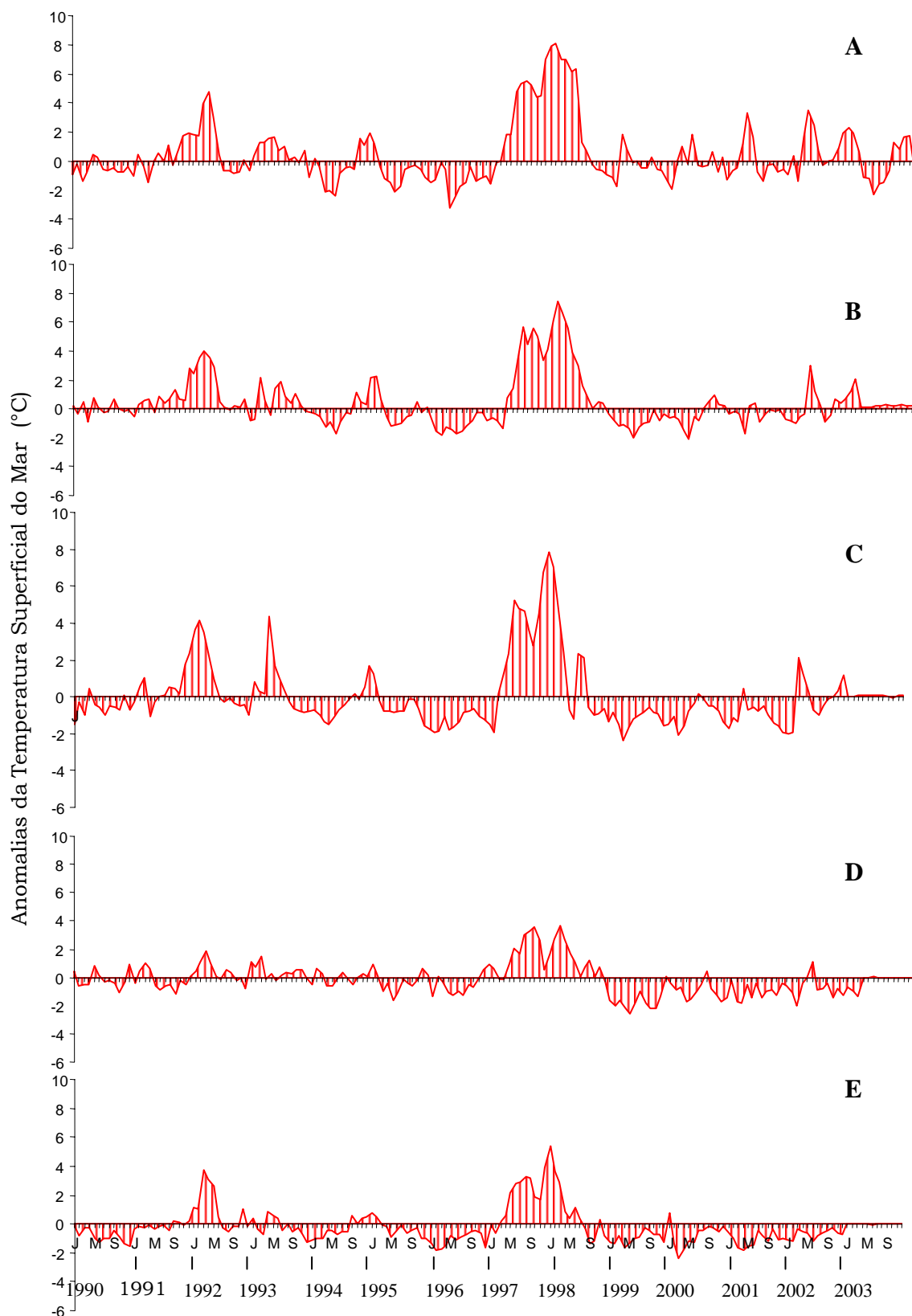


Figura 7. Anomalias mensais da Temperatura Superficial do Mar no litoral peruano, no período de 1990 a 2003, nas regiões de Paita (A), Chimbote (B), Callao (C), Pisco (D) e Ilo (E).

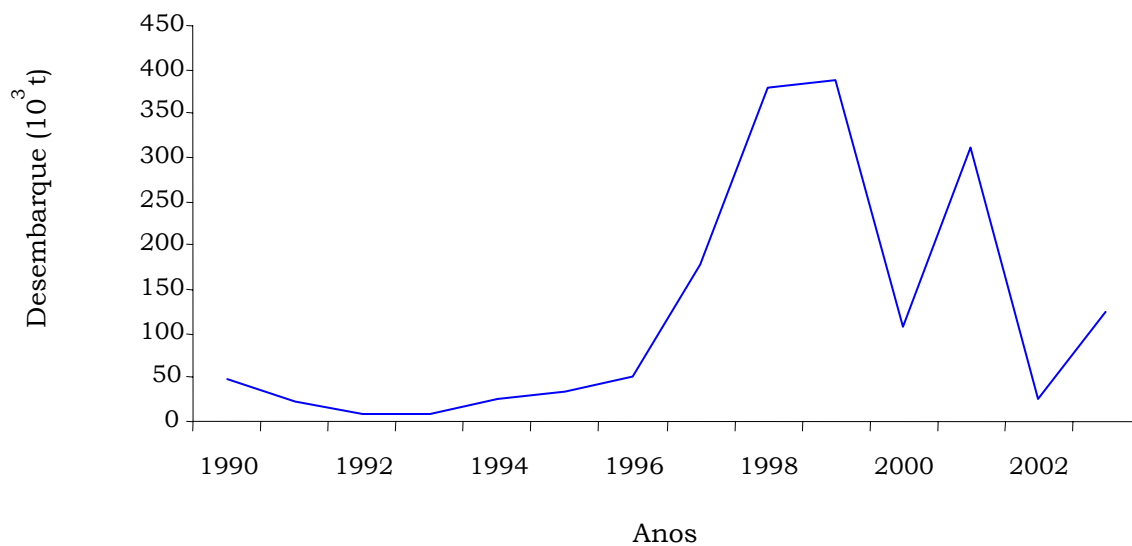


Figura 8. Desembarques (t) anuais de *Scomber japonicus peruanus* no período de 1990 a 2003.

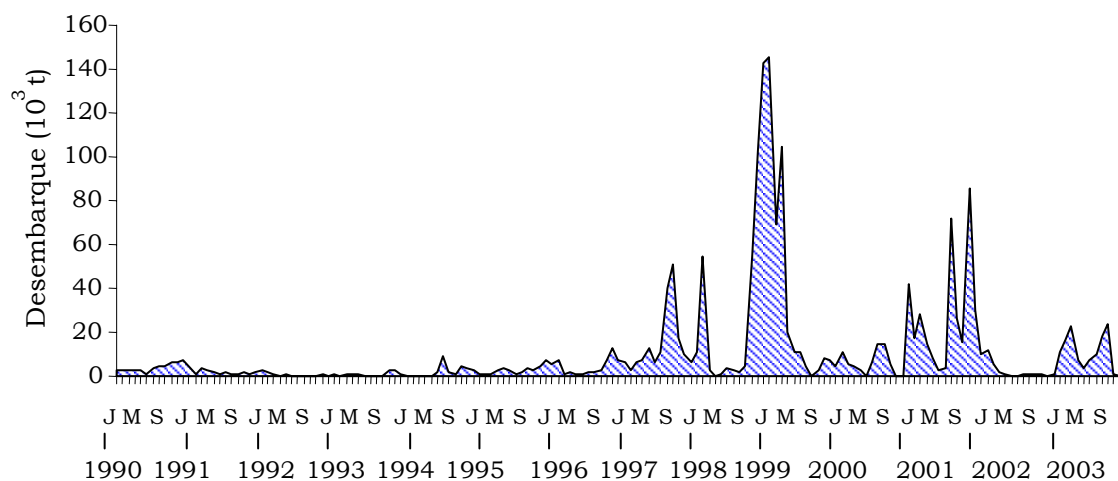


Figura 9. Desembarques (t) mensais de *Scomber japonicus peruanus* no período de 1990 a 2003.

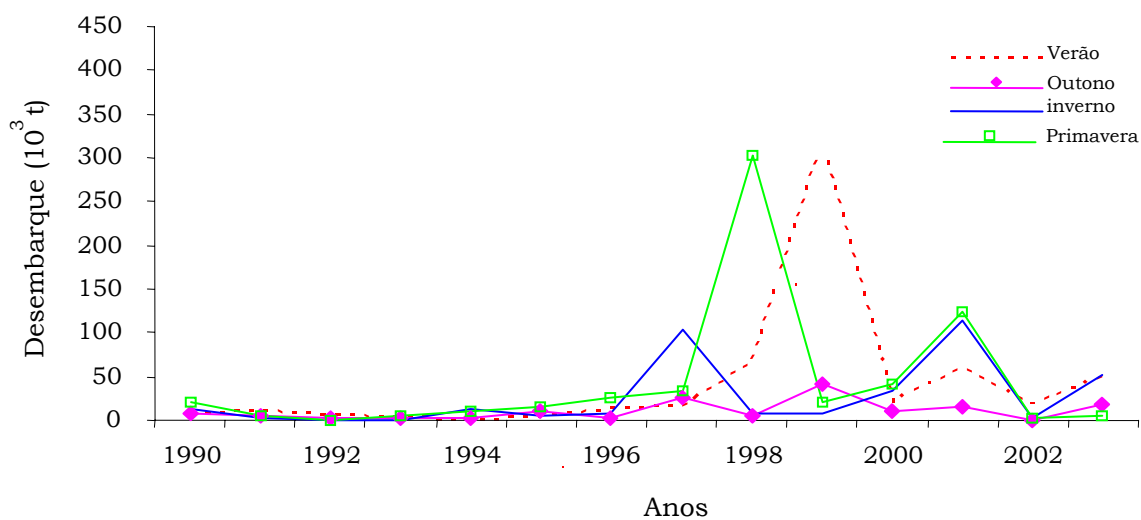


Figura 10. Variação sazonal dos desembarques(t) de *Scomber japonicus peruanus* no período de 1990 a 2003.

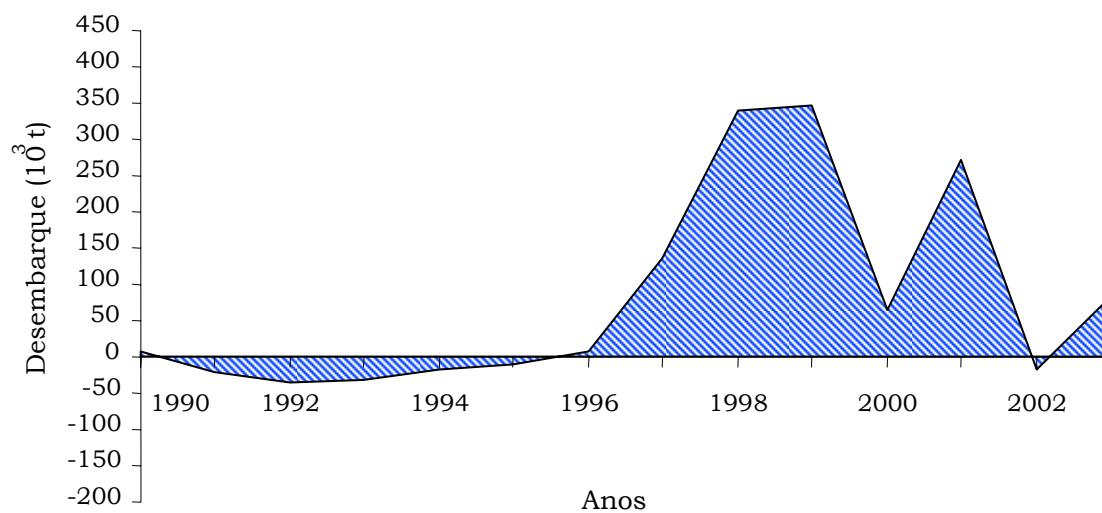


Figura 11. Anomalias dos desembarques (t) de *Scomber japonicus peruanus* no período de 1990 a 2003.

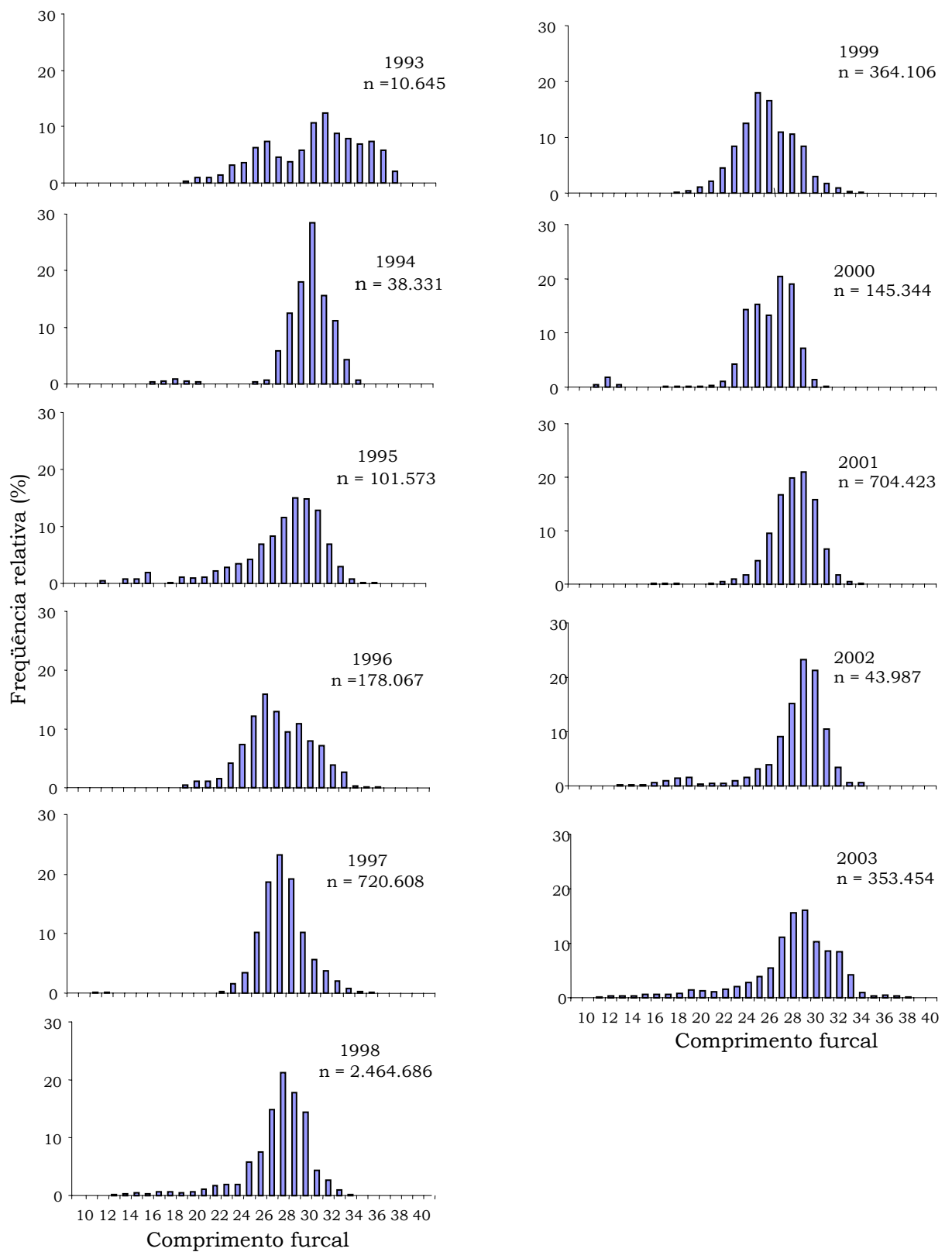


Figura 13. Distribuição de freqüência por classe de comprimento furcal de *Scomber japonicus peruanus* no período de 1993 a 2003.

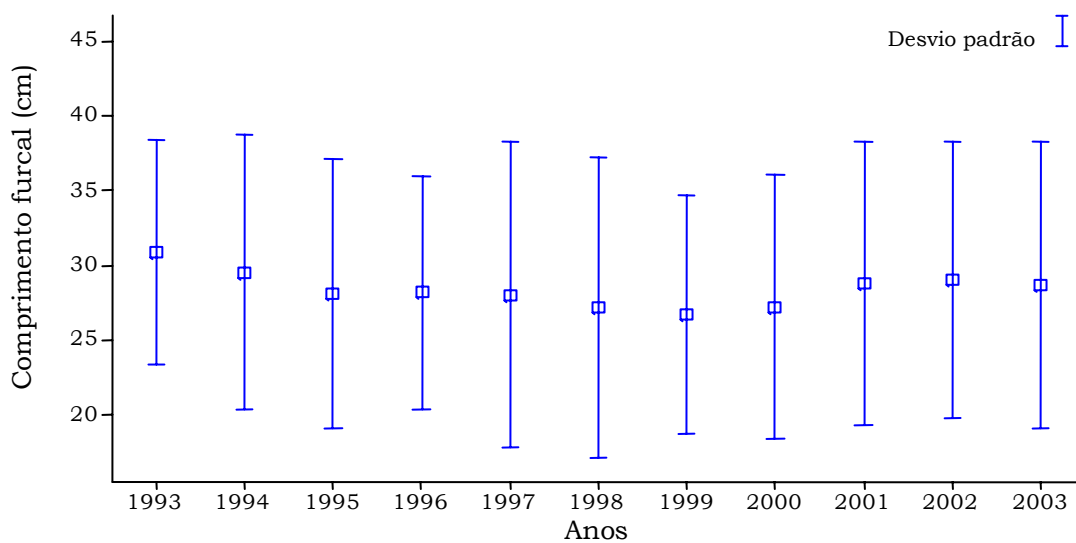


Figura 14. Comprimento furcal médio de *Scomber japonicus peruanus* no período de 1996 a 2003.

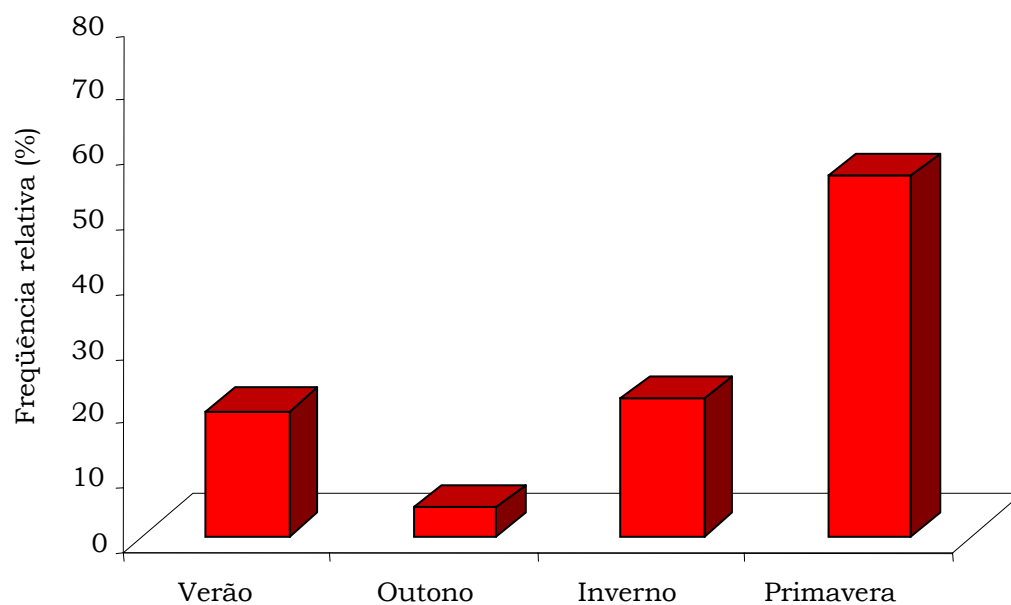


Figura 15. Distribuição Sazonal do número de indivíduos adultos de *Scomber japonicus peruanus* no período de 1996 a 2003.

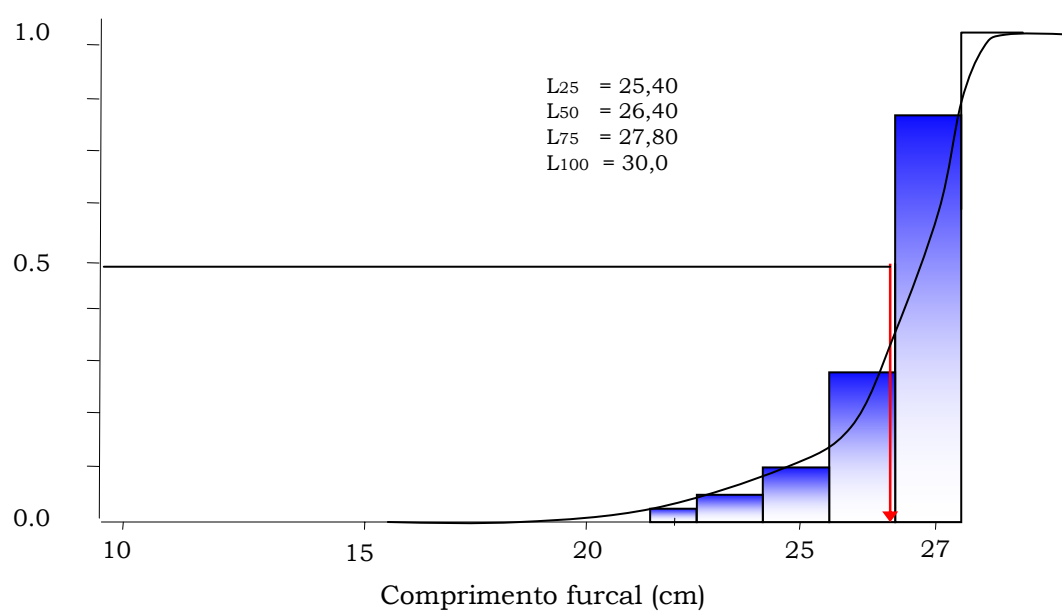


Figura 16. Probabilidade de captura de *Scomber japonicus peruanus* no período de 1996 a 2003.

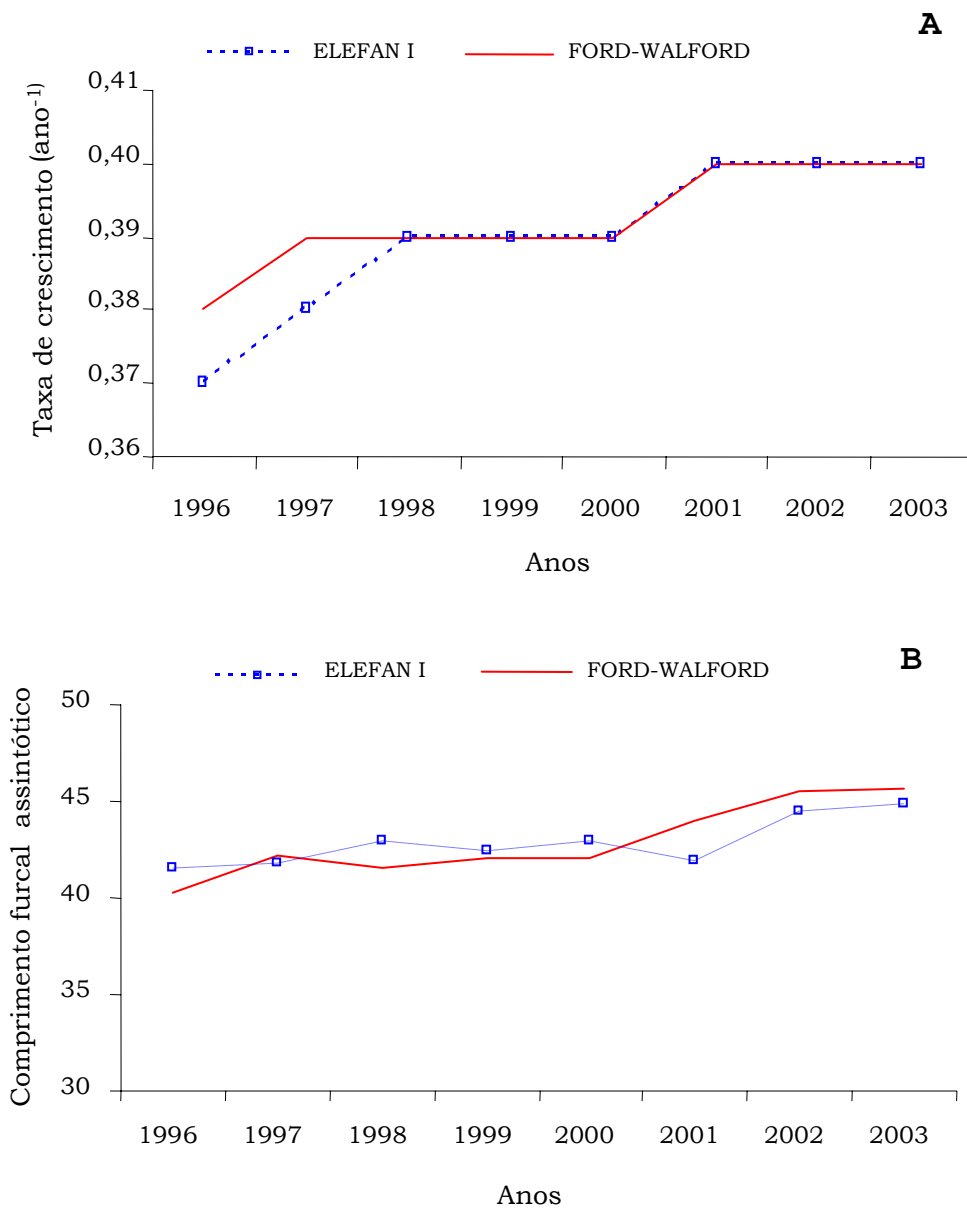


Figura 19. Variação anual da taxa de crescimento (A) e do comprimento furcal assintótico (B) de *Scomber japonicus peruanus* no período de 1996 a 2003.

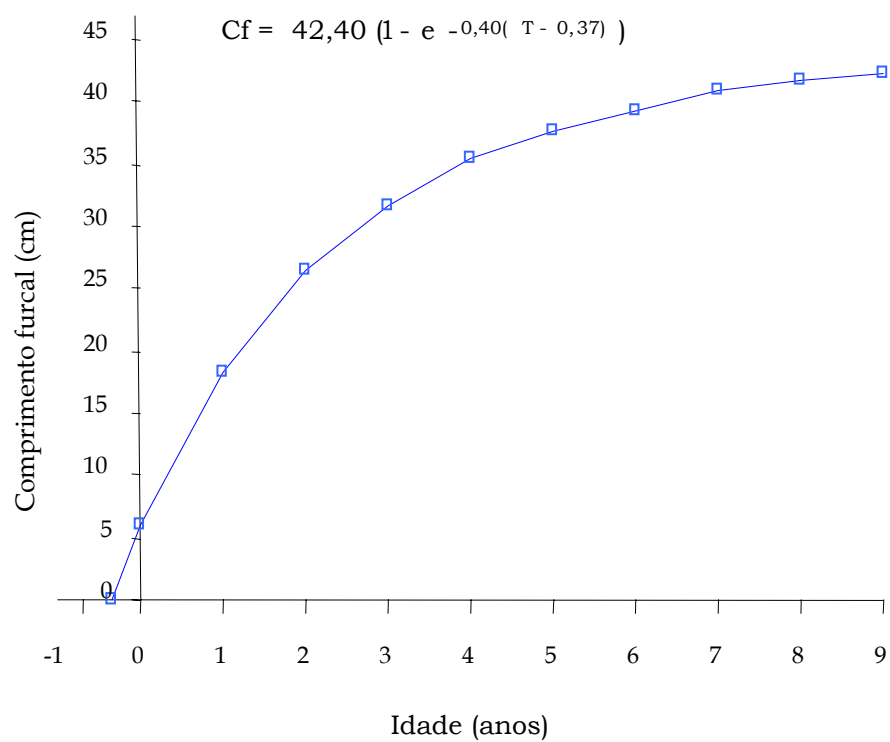


Figura 20. Curva de crescimento de von Bertalanffy ajustada a os parâmetros médios de crescimento de *Scomber japonicus peruanus*, obtidos pelo ELEFAN I e pelo método de Ford-Walford, no período de 1996 a 2003.

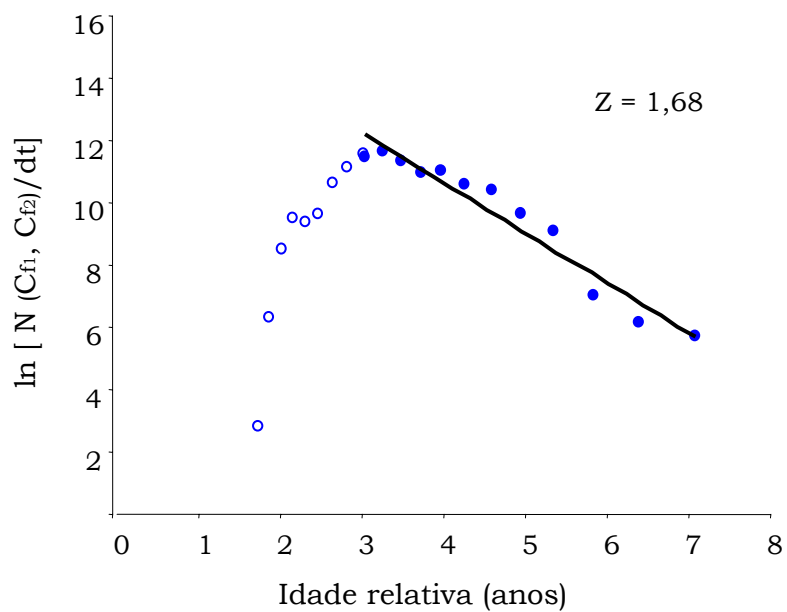


Figura 21. Curva de captura e estimativa da taxa de mortalidade total de *Scomber japonicus peruanus* no ano de 1996.

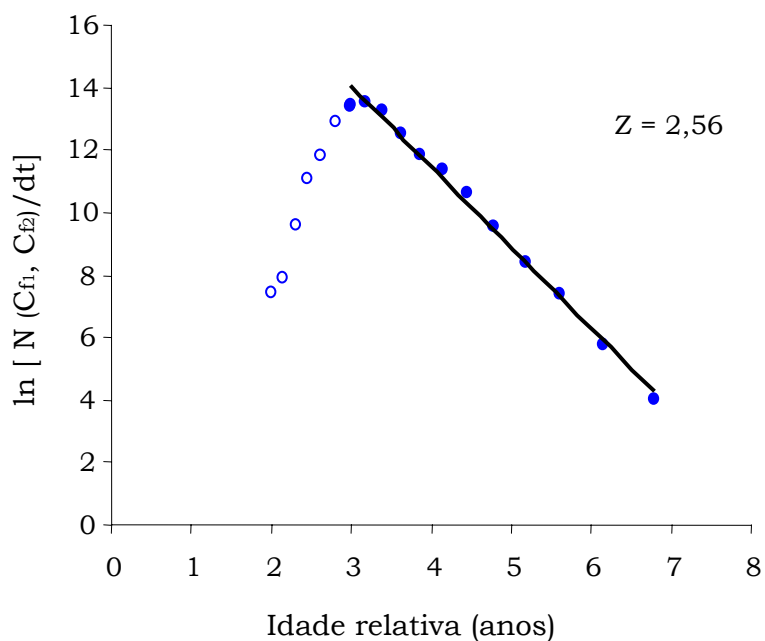


Figura 22. Curva de captura e estimativa da taxa de mortalidade total de *Scomber japonicus peruanus* no ano de 1997.

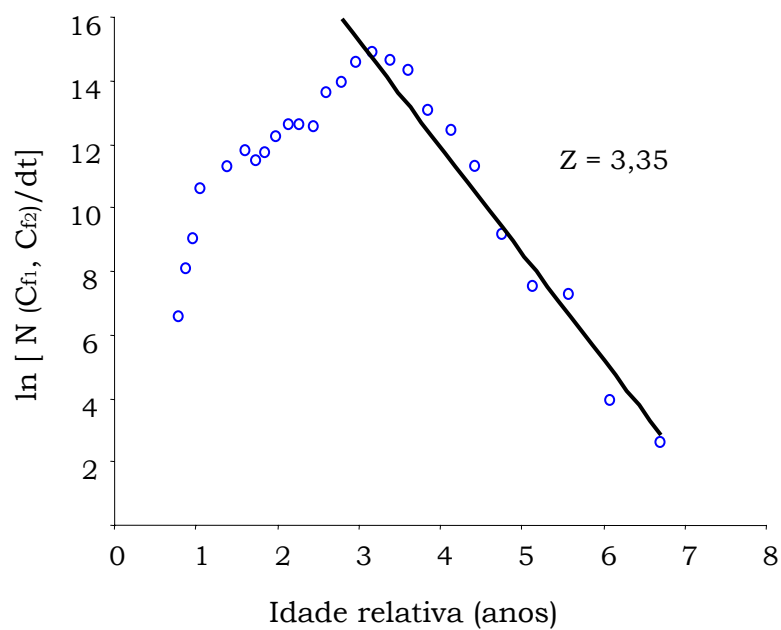


Figura 23. Curva de captura e estimativa da taxa de mortalidade total de *Scomber japonicus peruanus* no ano de 1998.

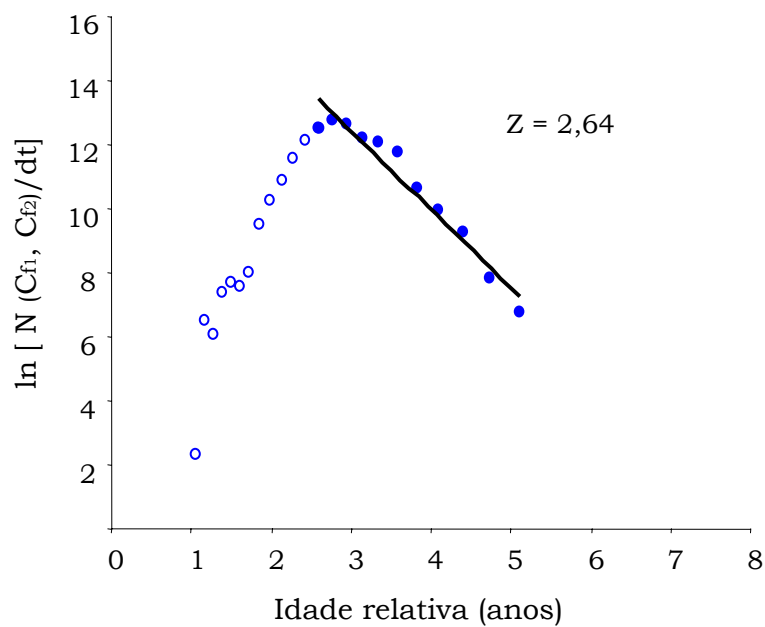


Figura 24. Curva de captura e estimativa da taxa de mortalidade total de *Scomber japonicus peruanus* no ano de 1999.

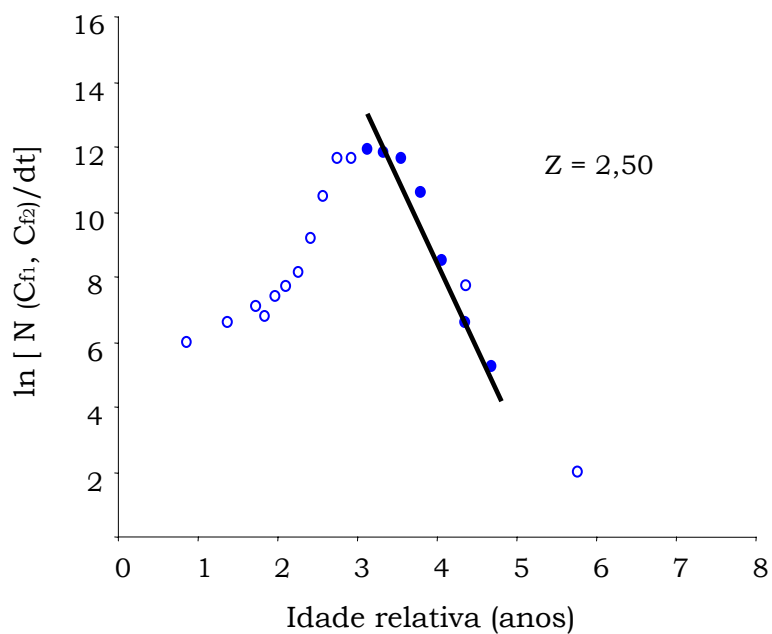


Figura 25. Curva de captura e estimativa da taxa de mortalidade total de *Scomber japonicus peruanus* no ano de 2000.

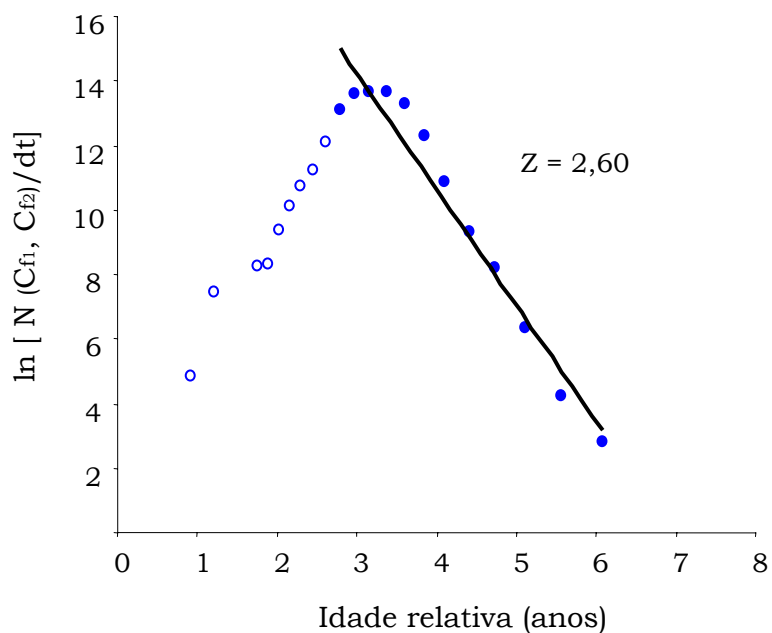


Figura 26. Curva de captura e estimativa da taxa de mortalidade total de *Scomber japonicus peruanus* no ano de 2001.

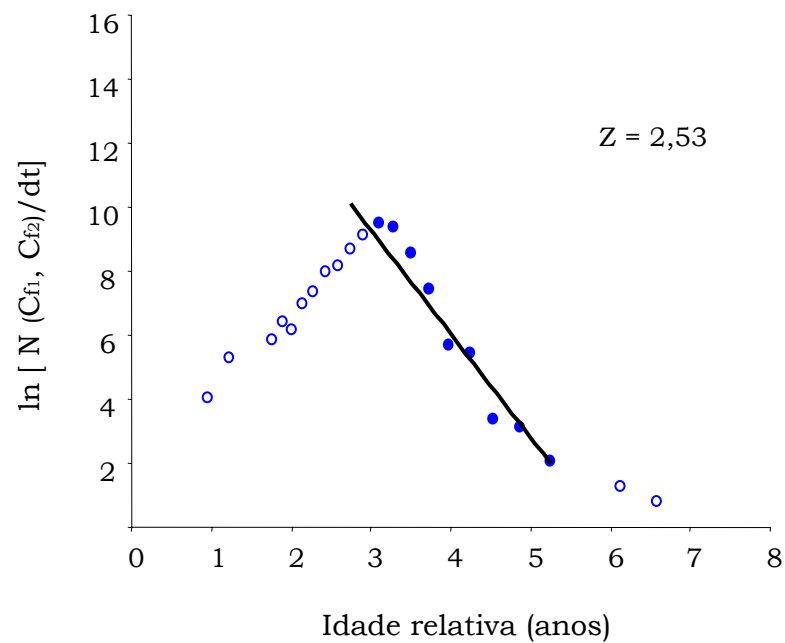


Figura 27. Curva de captura e estimativa da taxa de mortalidade total de *Scomber japonicus peruanus* no ano de 2002.

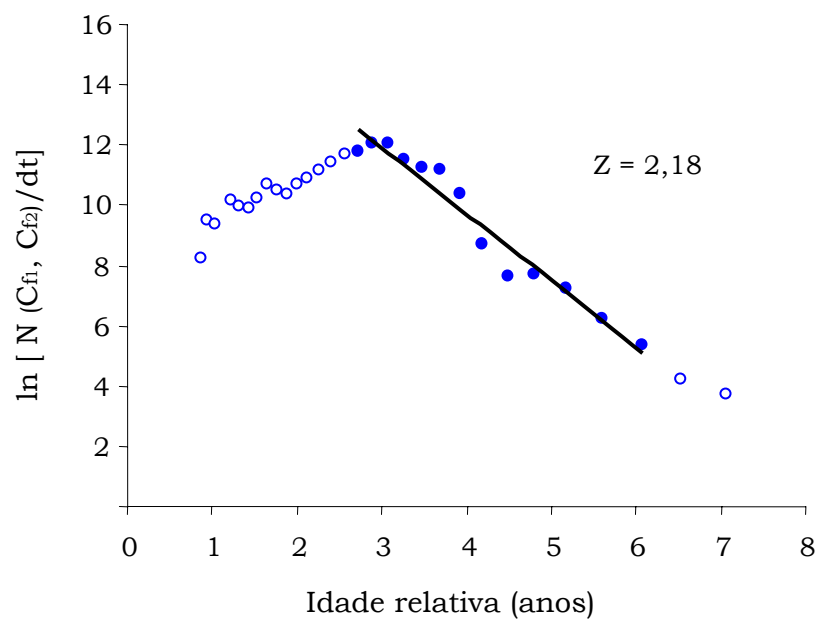


Figura 28. Curva de captura e estimativa da taxa de mortalidade total de *Scomber japonicus peruanus* no ano de 2003.

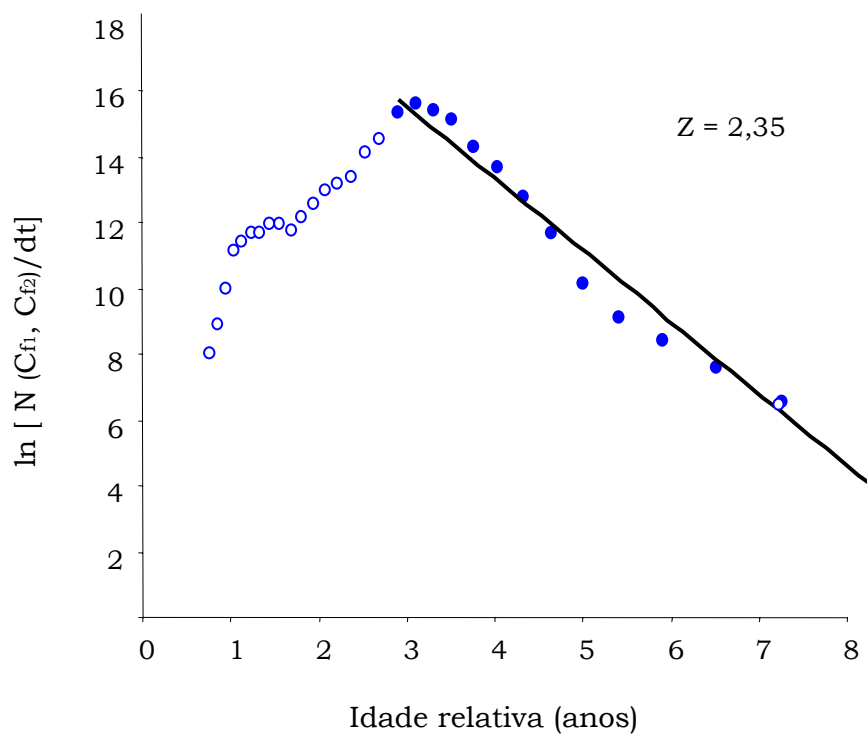


Figura 29. Curva de captura e estimativa da taxa de mortalidade total de *Scomber japonicus peruanus* obtidas para o período de 1996 a 2003.

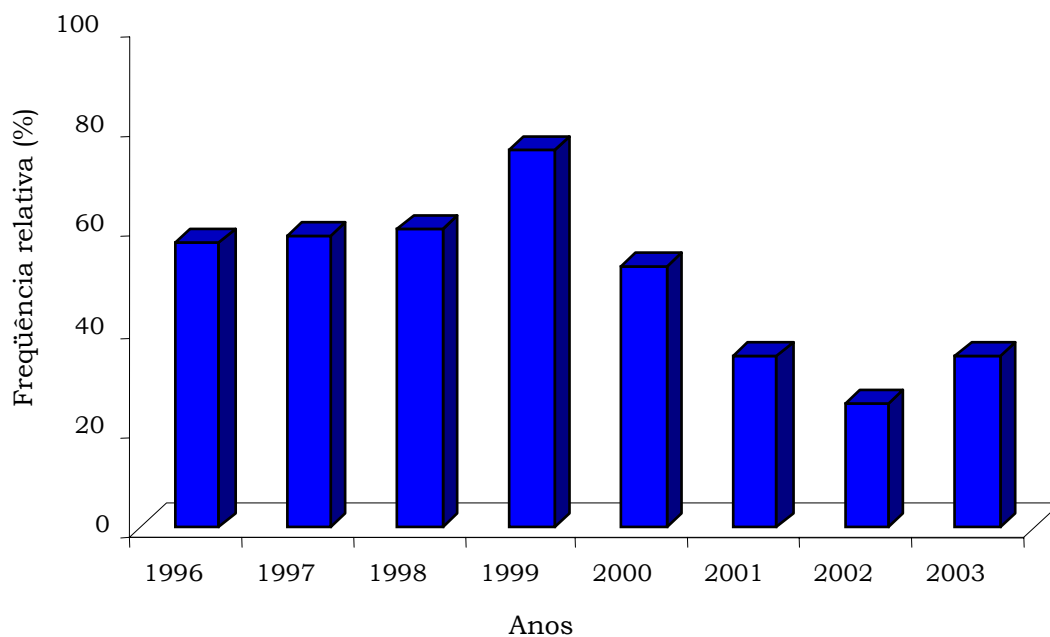


Figura 30. Frequência relativa anual (%) de jovens de *Scomber japonicus peruanus*, capturados no litoral peruano, no período de 1996 a 2003.

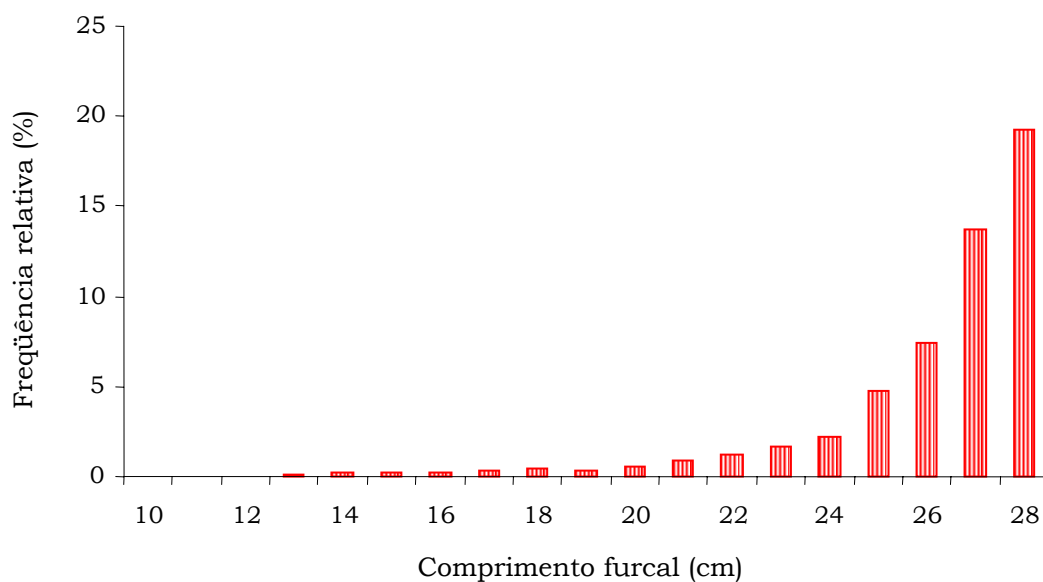


Figura 31. Distribuição do comprimento furcal dos indivíduos jovens de *Scomber japonicus peruanus* no período de 1996 a 2003.

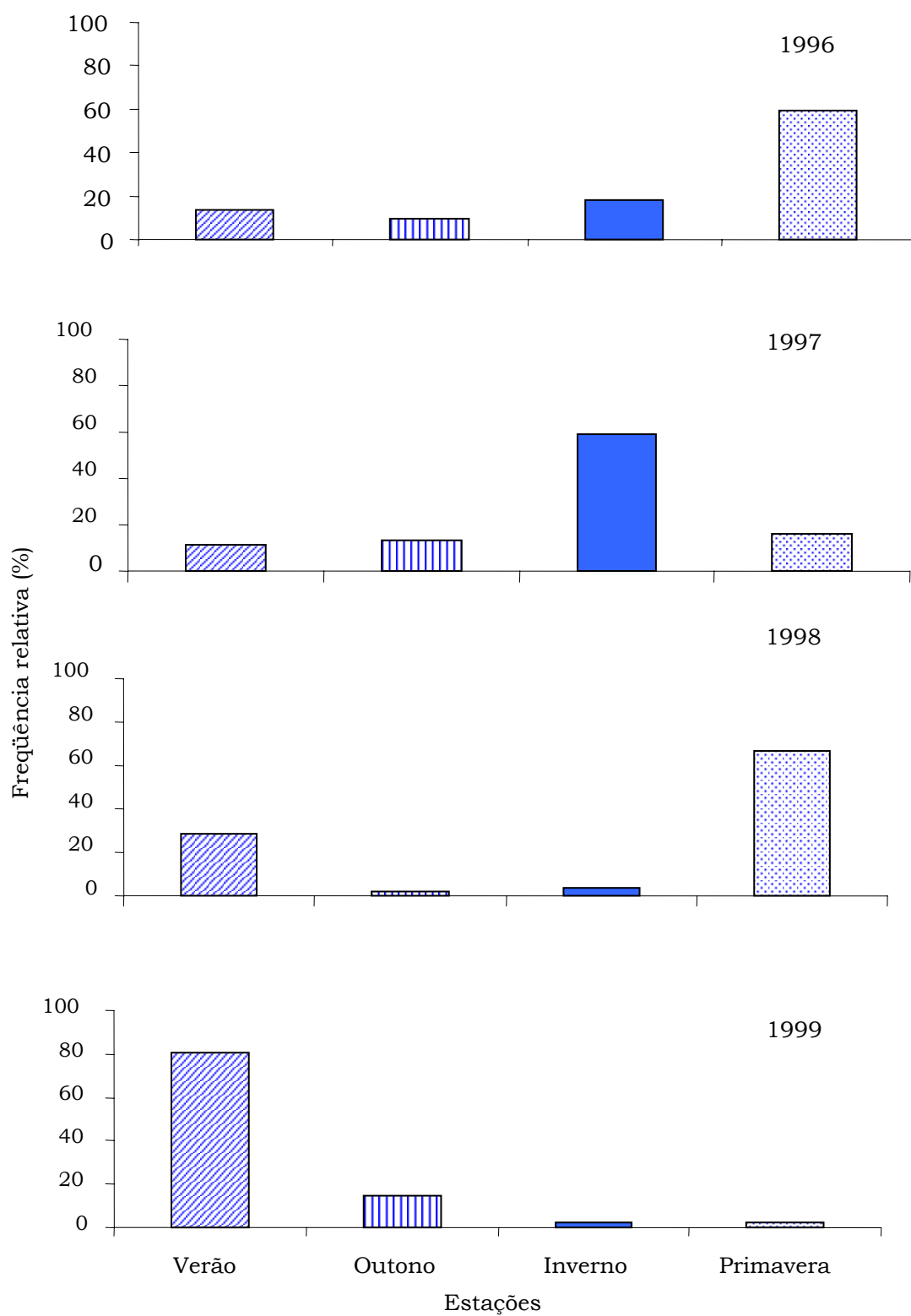


Figura 32. Distribuição sazonal do número de jovens de *Scomber japonicus peruanus* no período de 1996 a 1999.

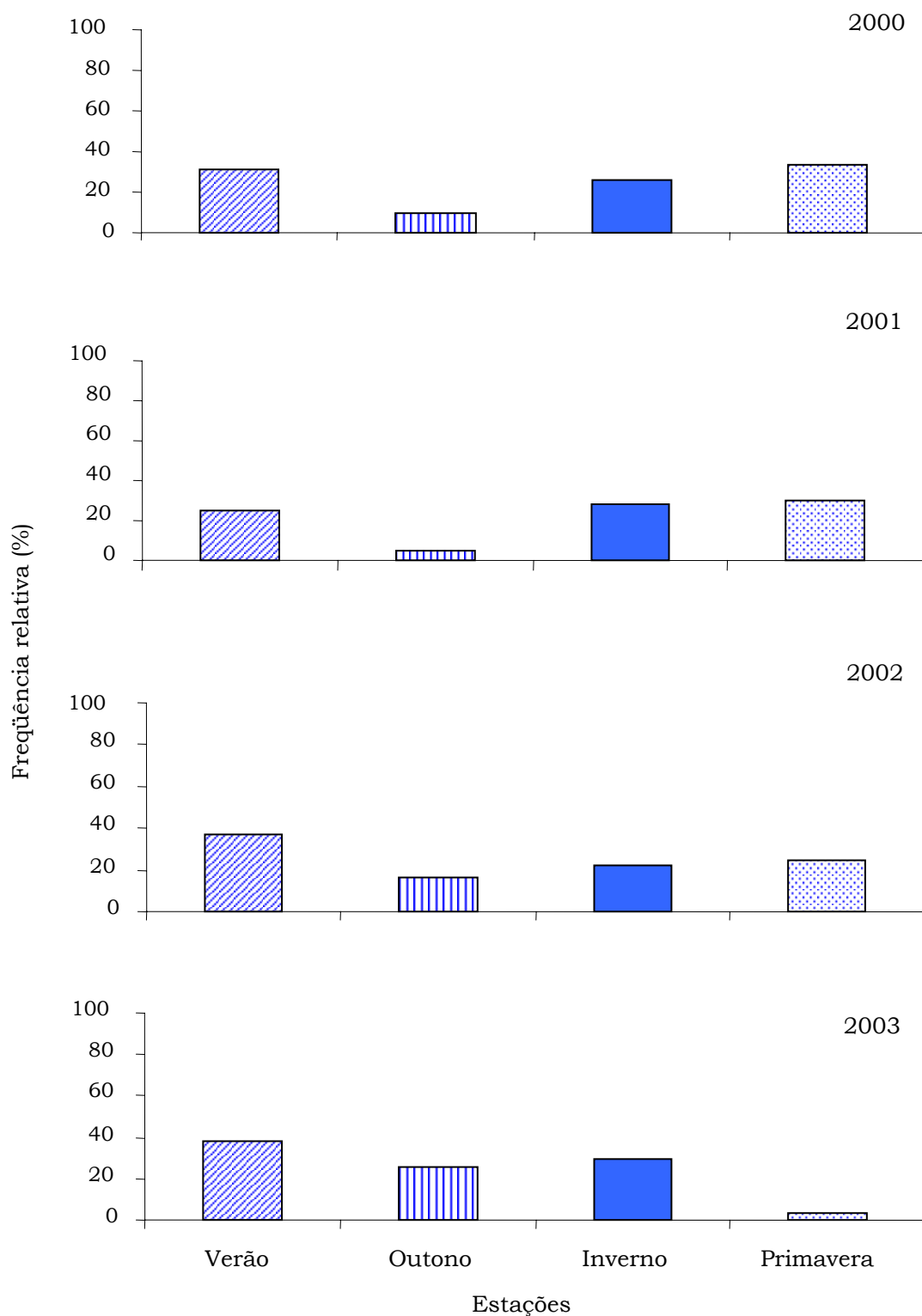


Figura 33. Distribuição sazonal do número de jovens de *Scomber japonicus peruanus* no período de 2000 a 2003.

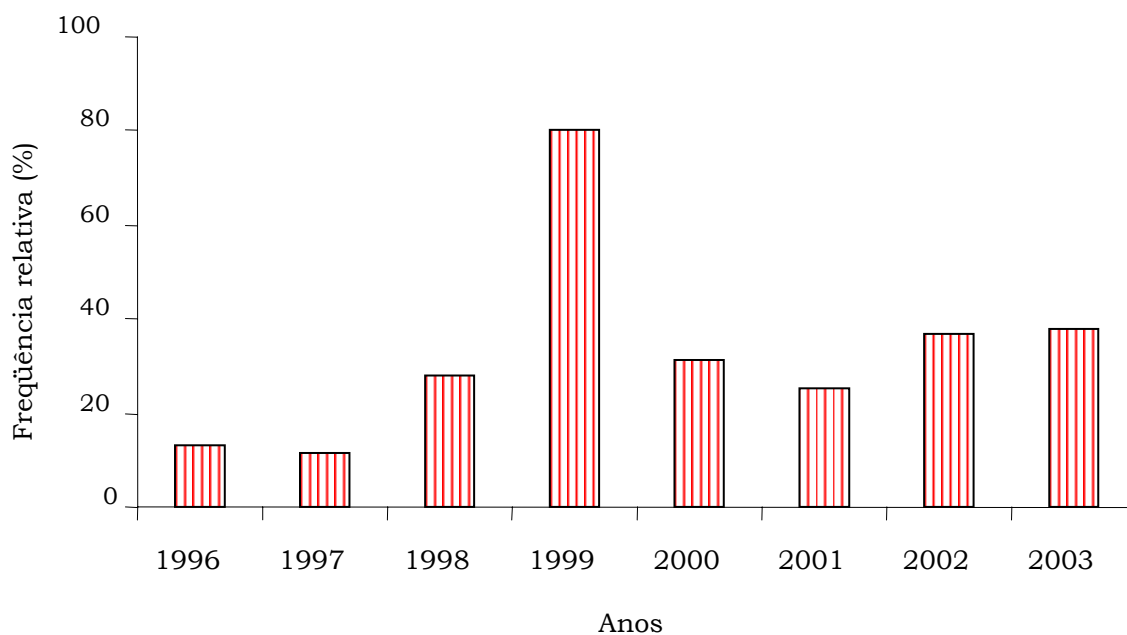


Figura 34. Distribuição anual do número de indivíduos jovens de *Scomber japonicus peruanus* capturados nos verões de 1996 a 2003.

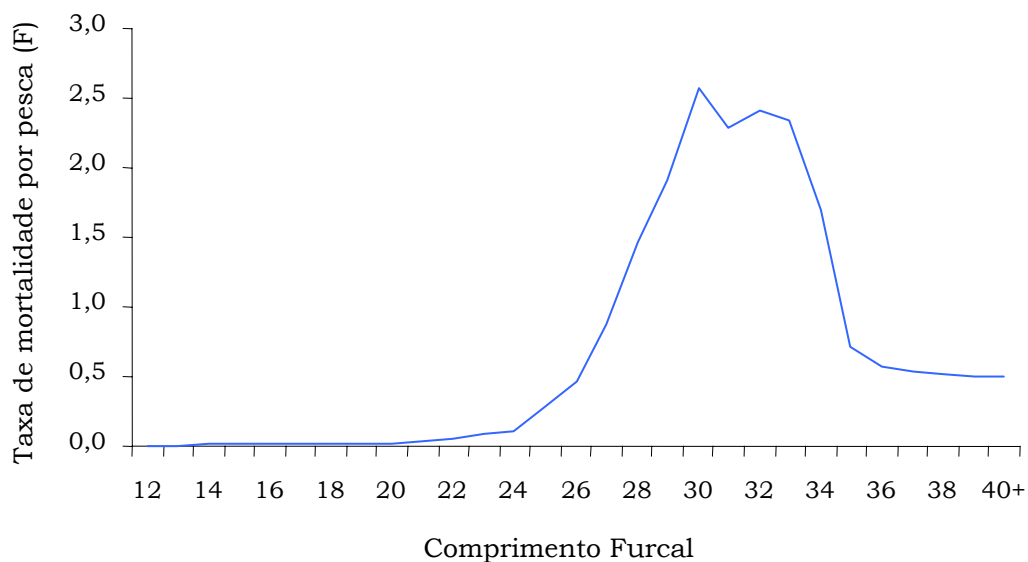


Figura 35. Taxa de mortalidade por pesca por classe de comprimento de *Scomber japonicus peruanus*, obtidos pela análise de coorte de comprimento, para período de 1993 a 2003.

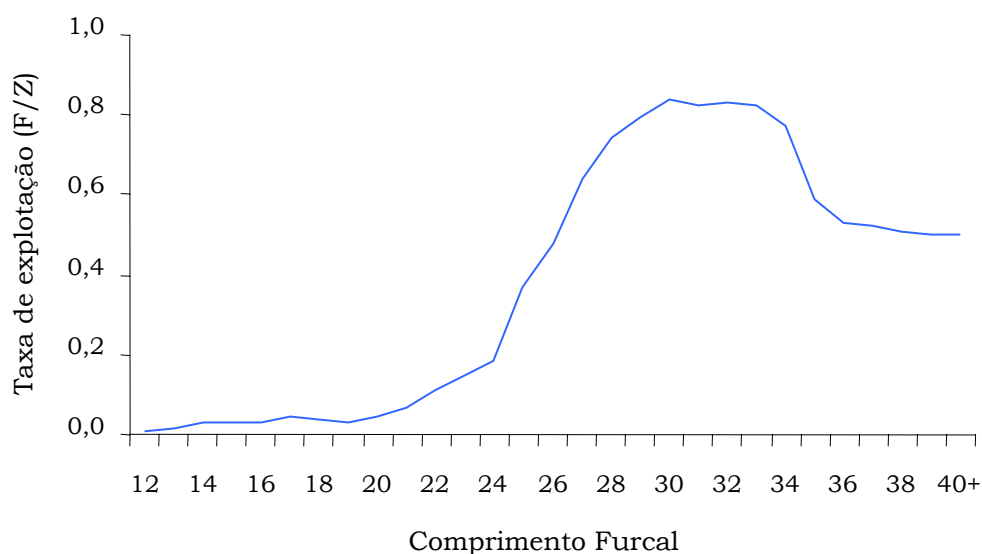


Figura 36. Taxa de exploração por classe de comprimento de *Scomber japonicus peruanus*, obtidos pela análise de corte de comprimento, para o período de 1993 a 2003.

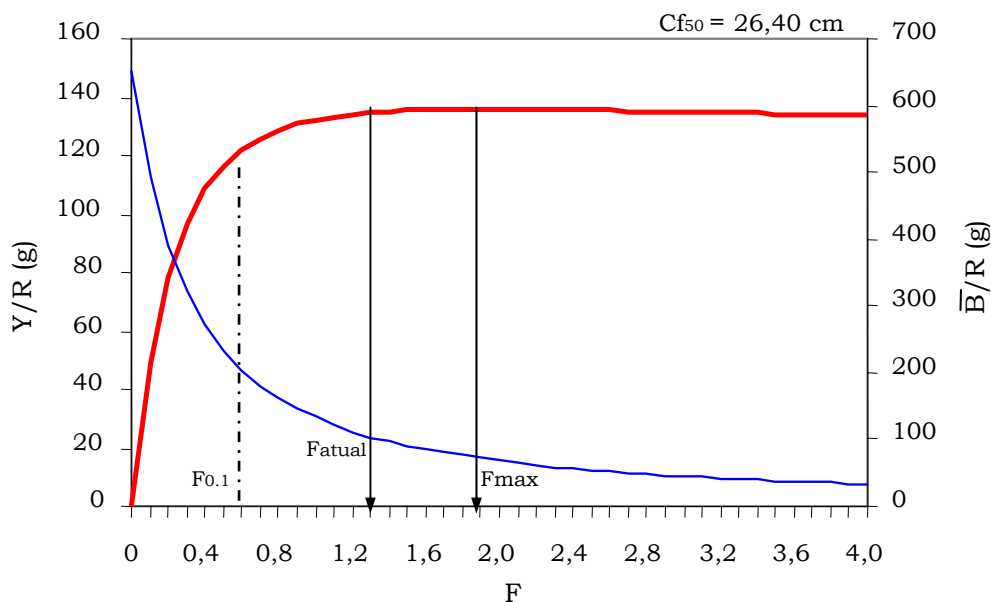


Figura 37. Rendimento por recruta (Y/R) e biomassa por recruta (\bar{B}/R) de *Scomber japonicus peruanus* em função da mortalidade por pesca (F) e comprimento furcal de primeira captura de 26,40 cm, no período de 1993 a 2003.

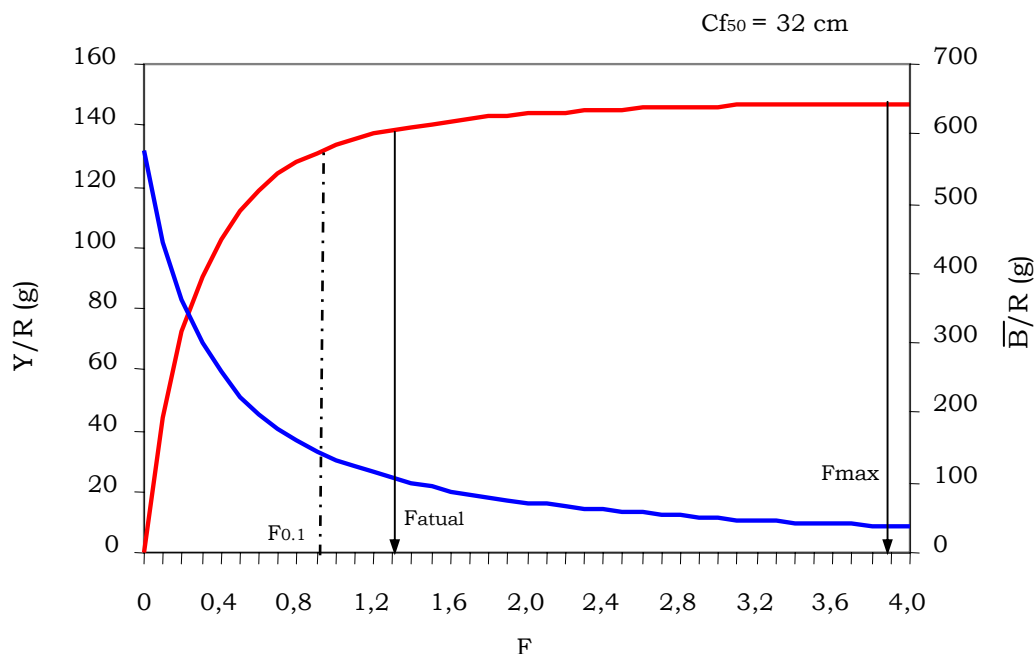


Figura 38. Rendimento por recruta (Y/R) e biomassa por recruta (\bar{B}/R) de *Scomber japonicus peruanus* em função da mortalidade por pesca (F), e comprimento furcal de primeira captura de 32 cm, no período de 1993 a 2003.

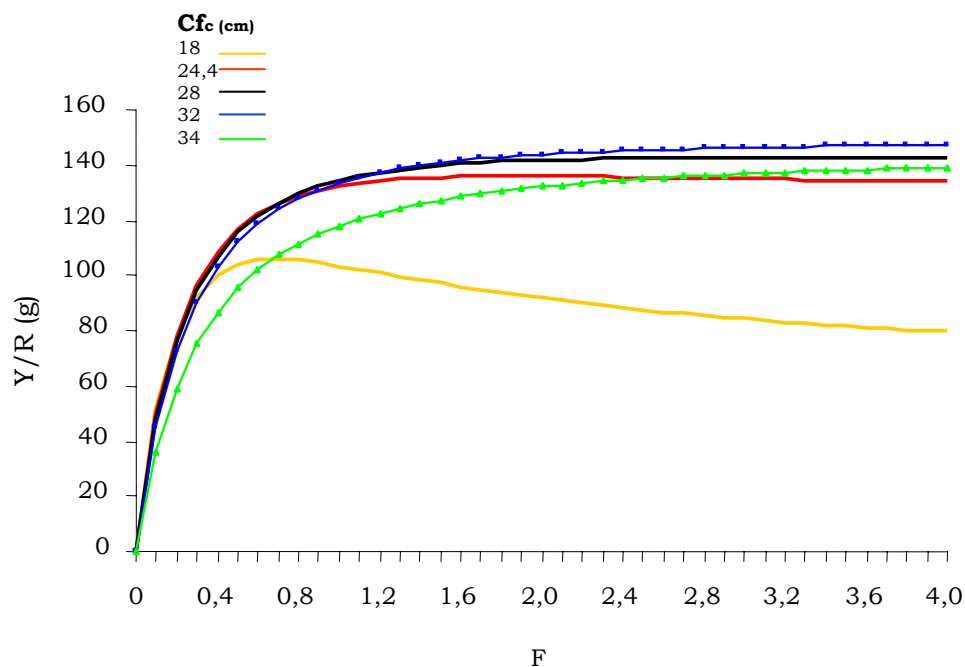


Figura 39. Rendimento por recruta (Y/R) para padrões de pesca com diferentes taxas de mortalidade por pesca (F) e comprimento furcal de primeira captura (Cf_c), de *Scomber japonicus peruanus* no período de 1993 a 2003.

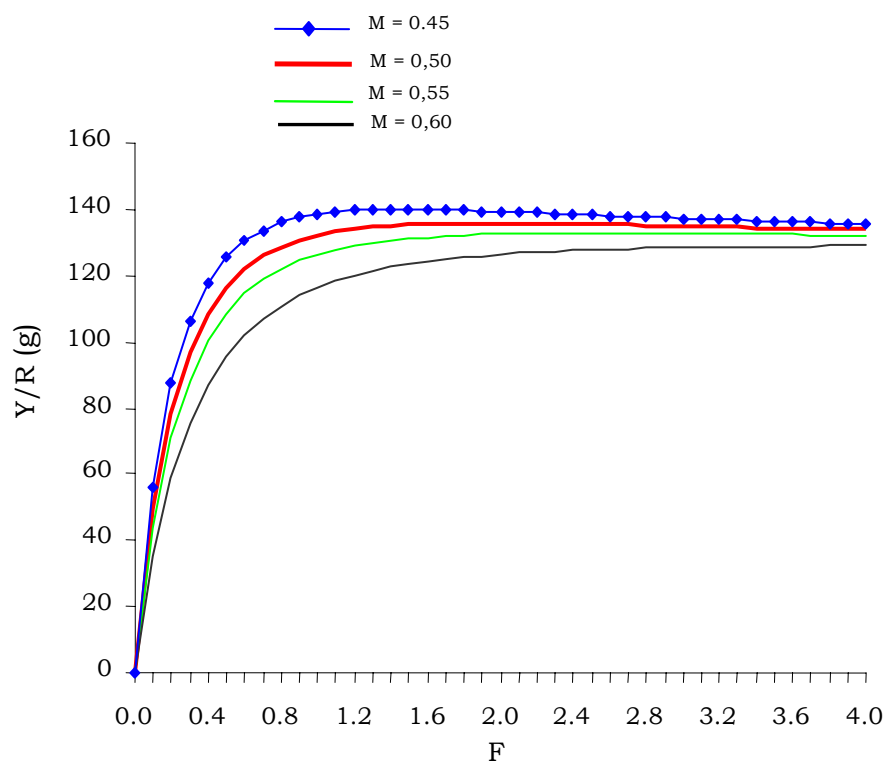


Figura 40. Rendimento por recruta (Y/R) para padrões de pesca com diferentes taxas de mortalidade por pesca (F) e natural (M) de *Scomber japonicus peruanus* no período de 1993 a 2003.

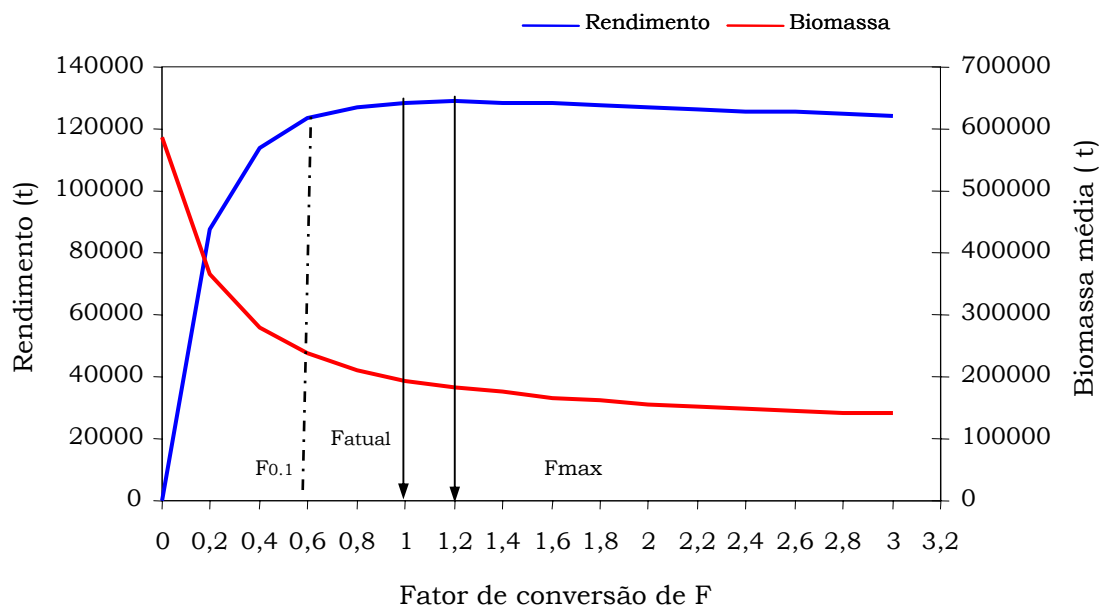


Figura 41. Rendimento total e biomassa média para diferentes fatores de conversão de mortalidade por pesca (F), estimados pelo modelo de Thompson & Bell, para *Scomber japonicus peruanus* no período de 1993 a 2003.